

Cresce a adesão por Consórcios Imobiliários no país

Na modalidade de consórcio, não são cobradas taxas de juros, e sim taxas administrativas que ficam em torno de 2% ao ano e podem variar de acordo com a administradora escolhida

27/10/17, 19:18

A adesão ao sistema de consórcios cresceu cerca de 20% no Brasil no primeiro semestre desse ano, segundo dados de mercado divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (Abac). Até agora, foram R\$ 9,99 bilhões de reais comercializados em crédito, cerca de 39,1% a mais que o mesmo período em 2016.

A principal razão desse aumento seria a dificuldade de concessão de novos financiamentos para a compra de imóveis devido à recessão econômica. Além disso, os brasileiros têm optado por fugir das altas taxas praticadas no mercado e isso inclui o financiamento, que pode cobrar até 10% do valor total do imóvel somente em juros. E ainda, para especialistas do setor, a preferência por consórcios está na segurança que o investimento proporciona e por se tratar de um dos recursos para adquirir um apartamento na planta ou imóvel usado, mais difundidos do país para aqueles que desejam a compra.

Na modalidade de consórcio, não são cobradas taxas de juros, e sim taxas administrativas que ficam em torno de 2% ao ano e podem variar de acordo com a administradora escolhida. E esse, definitivamente, já é um belo motivo para você pesquisar bem antes de escolher onde comprar sua carta de crédito.

O uso da carta de crédito não se restringe à compra de um imóvel, mas também pode ser utilizada para quitar financiamento, adquirir terrenos e fazer reformas, por exemplo.



Esperar é preciso

É importante lembrar que quem opta pela aquisição através de consórcios deve ter em mente que não recebe o bem de imediato. Após o pagamento mensal ocorre um sorteio e o contemplado receberá uma carta de crédito. Esse investimento trará retorno em médio e longo prazo, porém segundo o portal imobiliário **Agente Imóvel**, mesmo com a desaceleração dos valores do mercado, o brasileiro está mais cauteloso e menos imediatista devido à crise, o que torna o consórcio ainda mais efetivo para quem sonha com a casa própria ou deseja trocar de imóvel.

A possibilidade de usar o FGTS para dar lances maiores nos sorteios da carta de crédito também chamou a atenção de quem deseja um patrimônio, mas não tem reservas para o investimento no momento.